

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL****FEVEREIRO/2026**

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial (SVO) da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são recebidas de diversas fontes, incluindo proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório apresenta as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória em animais, no mês de referência.

Nos casos das zoonoses confirmadas, a Adapar realiza a notificação imediata às instituições de saúde (SESA e VISA), por meio de ofício, após a confirmação de foco.

As informações declaradas por inspetores de estabelecimentos sob chancela SIP/POA, relativas a achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão consolidadas no último item deste relatório, com dados organizados por município. Para detalhamento dos locais de ocorrência, é necessário o envio de solicitação por e-mail institucional à Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco (DIEPI) do Departamento de Saúde Animal (DESA) da Adapar.

Os mapas que indicam os municípios com ocorrências foram elaborados com o software livre QGIS, pela equipe da DIEPI. As fontes de dados utilizadas incluem os sistemas informatizados da Adapar: Sistema de Defesa Sanitária Animal (SDSA), Ficha Epidemiológica Mensal (FEM) e Ficha Epidemiológica Avícola Mensal (FEAM), Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (eSisbravet e Sisbravet 2.0), além de formulários da Adapar e dados do Centro Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME).

**DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL****RAIVA DOS HERBÍVOROS**

A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedlagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos. **Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.** Vacine seu rebanho contra raiva anualmente, é barato e eficaz!

**Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO/2026**

Município	Espécie	Expostos	Focos	Casos	Diagnóstico
Altamira do Paraná	Bovino	399	2	3	IFD/PCR
Castro	Bovino	81	1	1	IFD/PCR
Cornélio Procopio	Bovino	263	1	1	IFD/PCR
São Carlos do Ivaí	Bovino	18	1	1	IFD/PCR

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

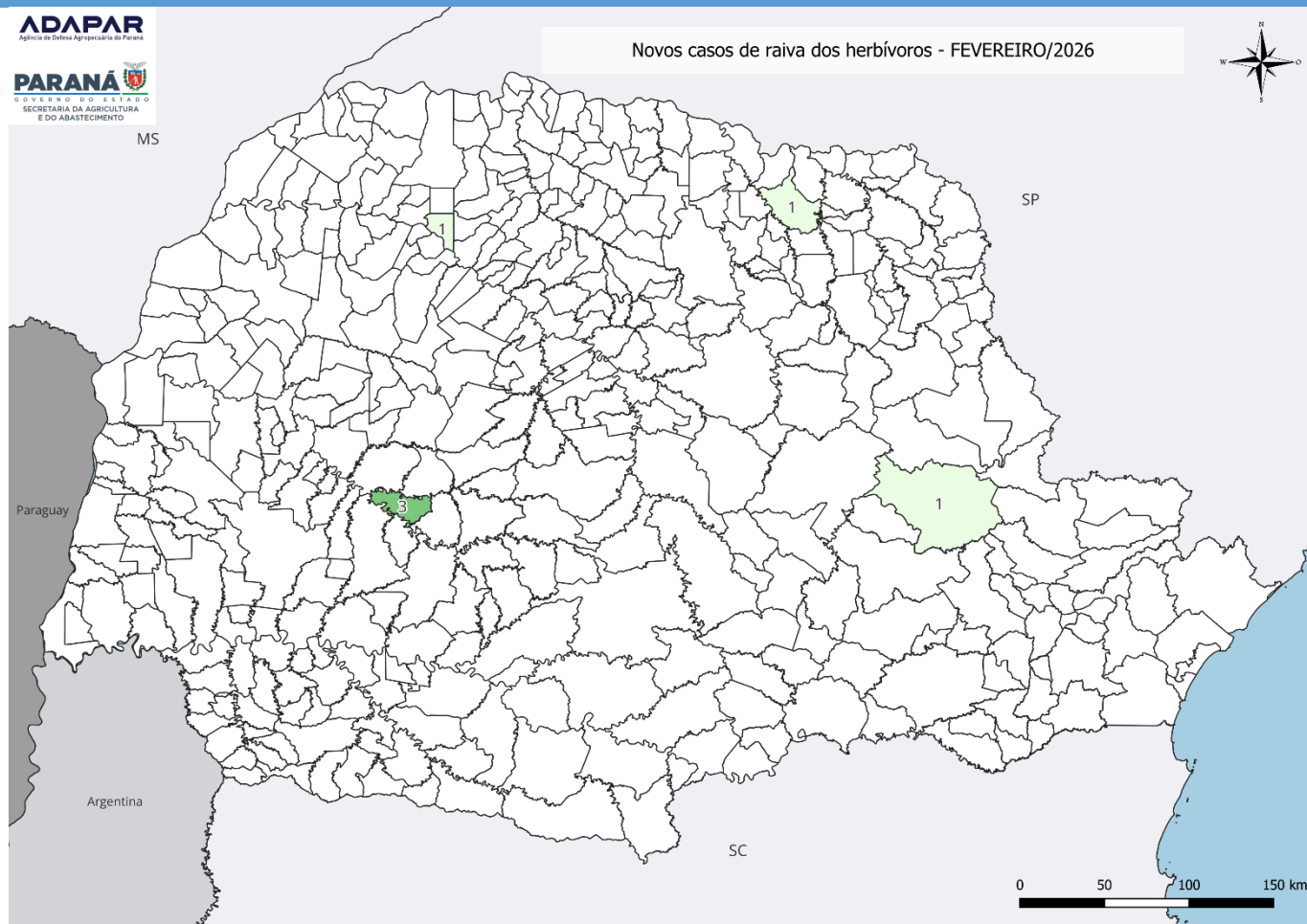


FIGURA 1: Municípios do Paraná com casos de raiva dos herbívoros em FEVEREIRO/2026.

## BRUCELOSE

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

### Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Adrianópolis	Bubalina	1	15	2
Capanema	Bovina	1	27	4
Marilena	Bovina	1	41	2
Rio Bonito do Iguaçu	Bovina	2	142	2
Salto do Lontra	Bovina	1	55	12
Vitorino	Bovina	2	56	2

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL



FIGURA 2: Número de casos de brucelose nos municípios com diagnóstico positivo em FEVEREIRO/2026.

**TUBERCULOSE**

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes positivos ou inconclusivos devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em FEVEREIRO/2026

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Carambeí	Bovina	1	31	1
Diamante D'Oeste	Bovina	1	63	1
Enéas Marques	Bovina	1	37	3
Francisco Beltrão	Bovina	1	32	7
Itaperuçu	Bovina	1	41	1
Ivaiporã	Bovina	1	22	1
Jundiá do Sul	Bovina	1	1686	50
Marechal Cândido Rondon	Bovina	1	10	2
Missal	Bovina	1	50	10

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Espécie	Novos focos	Susceptíveis	Casos
Nova Esperança do Sudoeste	Bovina	1	120	74
Paranavaí	Bovina	1	21	2
Pinhão	Bovina	1	13	1
Planalto	Bovina	1	20	1
Rio Branco do Ivaí	Bovina	2	94	5
São Jorge d'Oeste	Bovina	1	32	1
Toledo	Bovina	1	9	1
Umuarama	Bovina	1	35	3

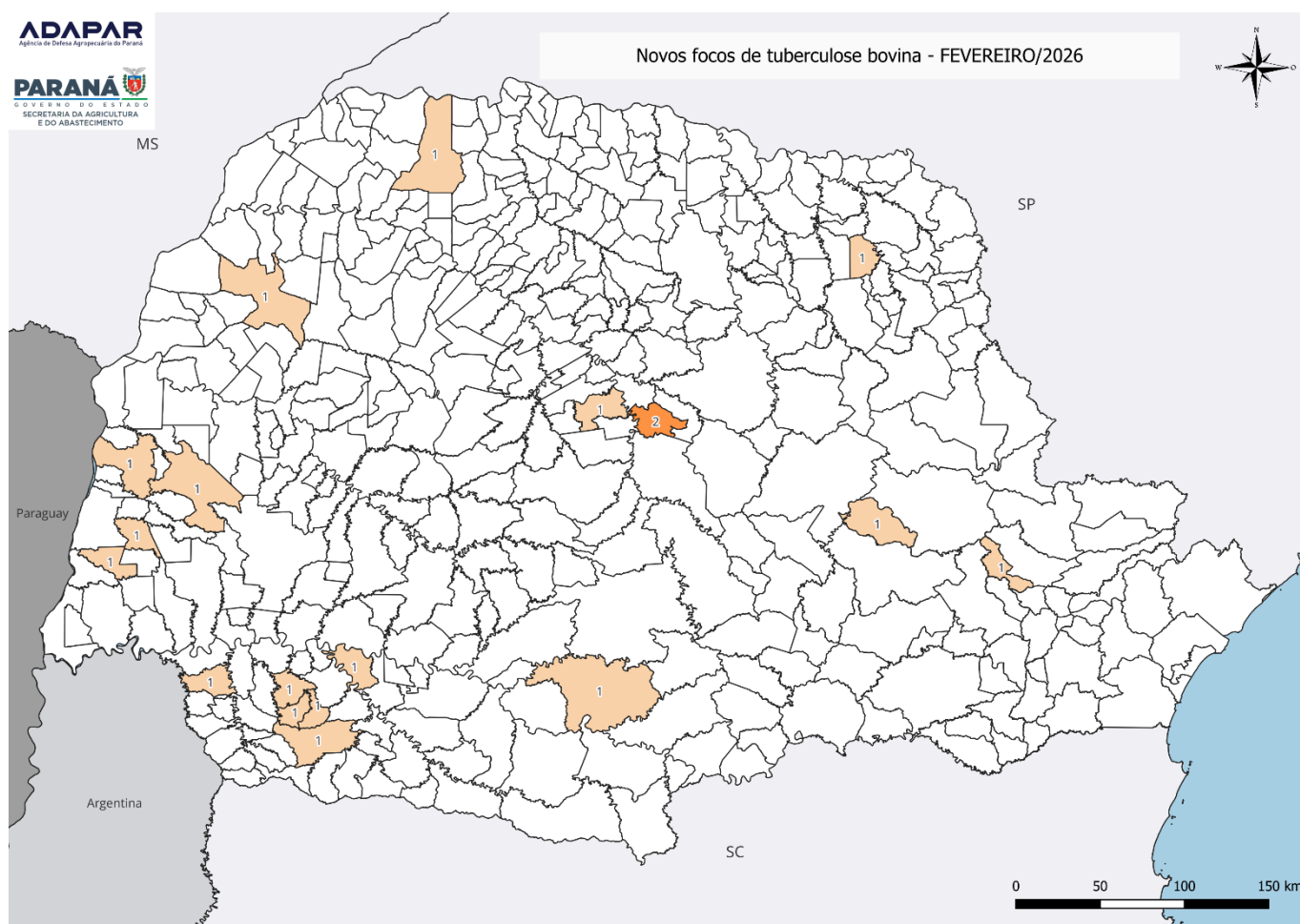


FIGURA 3: Municípios do Paraná com focos de tuberculose bovina em FEVEREIRO/2026.

### ANEMIA INFECCIOSA EQUINA

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sinais clínicos. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

### Novos focos de Anemia Infecciosa Equina em FEVEREIRO/2026

Município	Espécie	Expostos	Casos
Bituruna	Equino	37	3
Colombo	Equino	16	1
General Carneiro	Equino	9	1
Palmeira	Equino	2	1
Pinhão	Equino	8	2

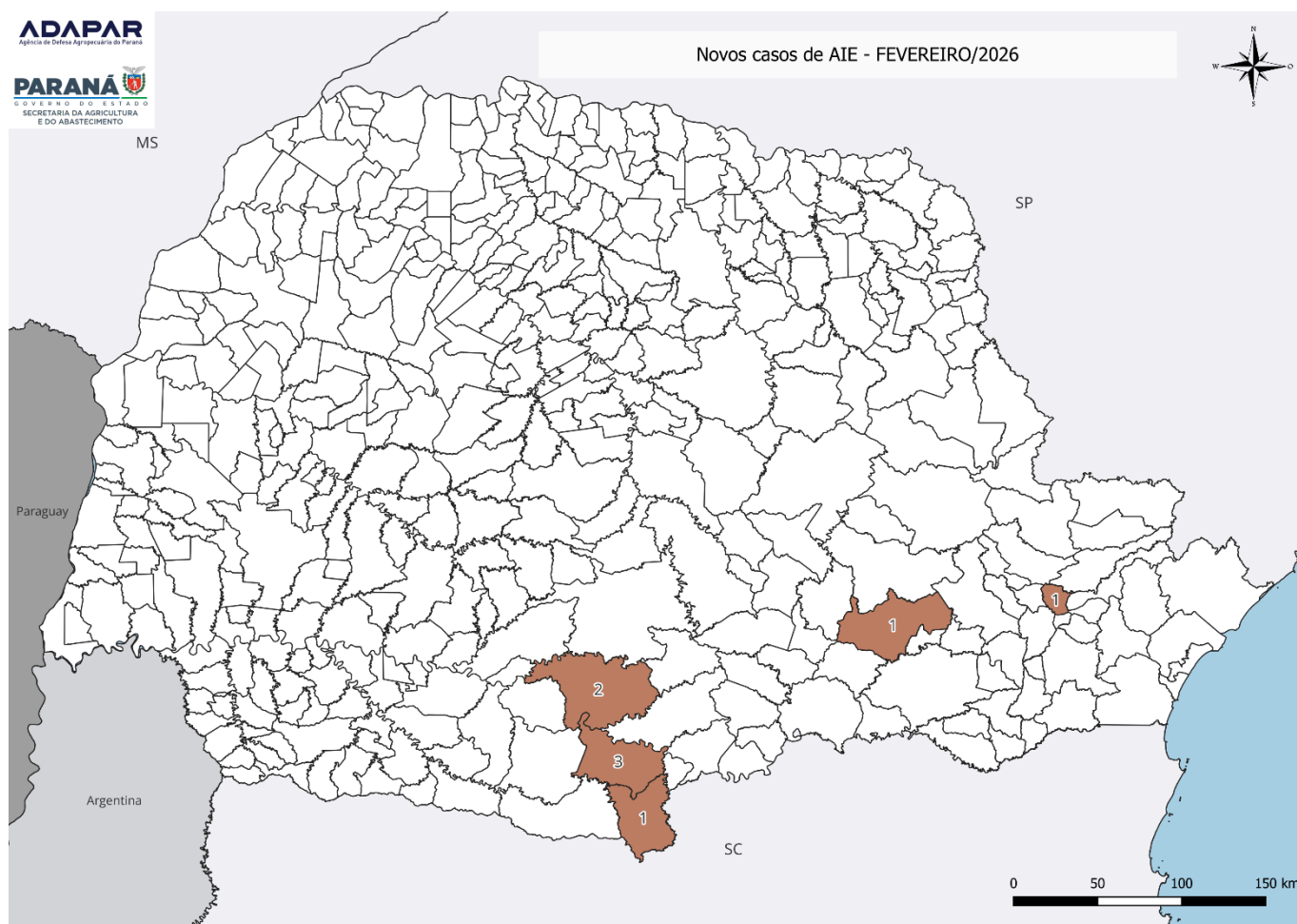


FIGURA 4: Município do Paraná com foco de AIE em FEVEREIRO/2026.

## FICHA EPIDEMIOLÓGICA MENSAL

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado), consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná e não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificações sanitárias.

### Aves

Município	Doença Agente/Infeccioso	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas	Destruidas
Lapa	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	13800	13800	0	0	0
Campo do Tenente	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	1	107000	107000	0	0	0
Ibiporã	Artrite Viral (Reovirose)	Galinha	Corte	2	47000	45393	0	45393	0
Guaíra	Bronquite infecciosa aviária	Galinha	Reprodução	1	63256	1250	0	0	0
Jardim Alegre	Coccidiose	Galinha	Corte	3	51300	12	0	0	0
Cascavel	Colibacilose	Galinha	Corte	1	21500	3000	2000	0	0
Cianorte	Colibacilose	Galinha	Corte	1	113700	113700	13788	0	0
Cidade Gaúcha	Colibacilose	Galinha	Corte	1	27900	27900	3018	0	0
Guaporema	Colibacilose	Galinha	Corte	1	26200	26200	3920	0	0
Rondon	Colibacilose	Galinha	Corte	2	48600	48600	6309	0	0
Dois Vizinhos	Colibacilose	Galinha	Corte	1	20200	3079	3079	0	0
Verê	Colibacilose	Galinha	Corte	1	35200	1341	1341	0	0
Enéas Marques	Colibacilose	Galinha	Corte	1	20400	20400	0	0	0
Marmeleiro	Colibacilose	Galinha	Corte	2	51000	1111	511	0	0
Loanda	Colibacilose	Galinha	Corte	1	27000	27000	3470	0	0
Sulina	Colibacilose	Galinha	Corte	1	34000	363	0	0	0
Umuarama	Colibacilose	Galinha	Corte	1	17300	17300	3244	0	0
São José das Palmeiras	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	102940	102940	0	0	0
Toledo	Colibacilose	Galinha	Reprodução	1	62844	62844	0	0	0
Diversos	Outras Salmoneloses	Galinha	Corte	566	18701847	15068008	69539	2592243	0
Diversos	Outras Salmoneloses	Galinha	Reprodução	20	816348	272160	0	0	0
Diversos	Outras Salmoneloses	Peru	Corte	3	46824	46824	2154	44670	0

### Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
Cascavel	Anaplasmoose bovina	Bovina	6	300	6	0	0	0
São Jorge do Oeste	Anaplasmoose bovina	Bovina	15	300	15	0	0	0
Teixeira Soares	Anaplasmoose bovina	Bovina	4	80	4	1	0	0
Coronel Vivida	Anaplasmoose bovina	Bovina	4	4	4	0	0	0
Toledo	Anaplasmoose bovina	Bovina	14	75	14	0	0	0
Francisco Alves	Anaplasmoose bovina	Bovina	2	10	2	0	0	0
Lindoeste	Babesiose bovina	Bovina	1	52	2	2	0	0
Piên	Babesiose bovina	Bovina	5	15	5	0	0	0
Tijucas do Sul	Babesiose bovina	Bovina	3	10	4	2	0	0
São Jorge do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	12	250	12	1	0	0
Verê	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	0
Virmond	Babesiose bovina	Bovina	2	2	2	1	0	0
Coronel Domingos Soares	Babesiose bovina	Bovina	2	10	2	1	0	1
Itapejara do Oeste	Babesiose bovina	Bovina	4	32	4	2	0	0
Marechal Cândido Rondon	Babesiose bovina	Bovina	14	85	14	5	0	0
Maripá	Babesiose bovina	Bovina	1	80	1	0	0	0
Nova Santa Rosa	Babesiose bovina	Bovina	3	117	4	2	0	0
Toledo	Babesiose bovina	Bovina	14	40	14	7	0	0
Francisco Alves	Babesiose bovina	Bovina	1	10	1	0	0	0
Antônio Olinto	Babesiose bovina	Bovina	1	2	1	1	0	0
Cascavel	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	12	1	1	0	0
Sulina	Carbúnculo Sintomático	Bovina	1	10	1	1	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	Suína	3	4298	14	8	0	0
Cascavel	Coccidiose	Bovina	2	10	2	0	0	0
Irati	Coccidiose	Ovina	2	25	2	0	0	0
Arapoti	Coccidiose	Suína	3	3000	500	50	0	0

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruidos
São Miguel do Guaçu	Enterotoxemia	Ovina	2	53	2	2	0	0
Inácio Martins	Enterotoxemia	Ovina	1	50	1	1	0	0
Quatro Pontes	Erisipela suína	Suína	1	3210	2	0	1	1
Cascavel	Influenza Comum dos Suínos	Suína	70	70	70	6	6	0
Coronel Vivida	Leptospirose	Bovina	1	1	1	0	0	0
Pato Branco	Leptospirose	Bovina	1	20	1	0	0	0
Mercedes	Leptospirose	Bovina	2	60	2	0	0	0
São Jorge do Oeste	Míase por Cochliomyia hominivorax	Bovina	10	200	10	0	0	0
Tibagi	Míase por Cochliomyia hominivorax	Bovina	2	204	2	0	0	0
Corbélia	Míase por Cochliomyia hominivorax	Equina	1	5	1	0	0	0
São Mateus do Sul	Míase por Cochliomyia hominivorax	Equina	1	2	1	0	0	0
Balsa Nova	Míase por Cochliomyia hominivorax	Ovina	1	20	1	0	0	0
Irati	Piroplasmose equina	Equina	2	15	2	0	0	0
Cascavel	Pneumonia Enzoótica	Suína	30	30	30	9	0	0
Cafelândia	Pneumonia Enzoótica	Suína	4	2700	15	1	0	0
Três Barras do Paraná	Pneumonia Enzoótica	Suína	46	46	46	8	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	Suína	95	95	95	12	0	0
Santa Tereza do Oeste	Rinite Atrófica	Suína	20	20	20	20	0	0
Cascavel	Tétano	Bovina	1	12	1	1	0	0
Toledo	Tétano	Bovina	2	2	2	1	0	0

### DEPARTAMENTO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

#### Comunicação de achados de abatedouro do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA FEVEREIRO/2026

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Outros detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Município	Lesão compatível com	Espécie	Nº de animais acometidos	Nº de animais do lote
Amaporã	Cistivercose	Bovídeos	1	5
Ampére	Cistivercose	Bovídeos	1	10
Ângulo	Cistivercose	Bovídeos	4	100
Floraí	Cistivercose	Bovídeos	1	22
Rondon	Cistivercose	Bovídeos	1	2
Tapira	Cistivercose	Bovídeos	1	13
Anahy	Fascíola hepática	Bovídeos	2	17
Campo Bonito	Fascíola hepática	Bovídeos	1	8
Pato Branco	Fascíola hepática	Bovídeos	1	4
Toledo	Fascíola hepática	Bovídeos	1	10
Ubiratã	Fascíola hepática	Bovídeos	2	23
Mariópolis	Hidatidose	Bovídeos	1	2
Marmeleiro	Hidatidose	Bovídeos	2	2
Santa Izabel Do Oeste	Hidatidose	Bovídeos	3	17
Ângulo	Tuberculose	Bovídeos	2	50
Lobato	Tuberculose	Bovídeos	1	9

#### Responsáveis pelo informe:

##### Mariana Filippi Ricciardi

Chefe de Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco  
Departamento de Saúde Animal

##### Cristina Ballista Arrua

Divisão de Epidemiologia Animal e Análise de Risco  
Departamento de Saúde Animal